

Empresários levam apoio ao Buriti

Os dirigentes de entidades representativas do empresariado local levaram ontem, ao governador Joaquim Roriz, "o apoio da classe, nesse momento em que Brasília precisa da sua permanência à frente do GDF". Esta foi mais uma demonstração de solidariedade ao governador, depois que seu nome foi citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos na CPI do Orçamento. Em nome dos empresários falou o presidente da Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal, Josezito Andrade: "Nós estamos hipotecando o nosso apoio a seu governo e a sua pessoa".

Roriz recebeu os empresários no Salão Nobre do Palácio do Buriti. O governador agradeceu aos presentes e disse que sentia vergonha porque os seus amigos "podem pensar que eu sou um ladrão". O governador afirmou ainda que o encontro era necessário para que pudesse "olhar no olho de cada um". Ao final, o governador comentou

que "após este encontro espontâneo, não há como ficar envergonhado, pois sinto que tenho o apoio de vocês".

Roriz aproveitou para fazer um relato de sua atuação como administrador e um retrospecto de sua vida empresarial e disse conhecer "por informações da Inteligência o objetivo dessas denúncias". Para o governador, o motivo é político. Mas, para os seus opositores, mandou novamente um recado: irá derrotá-los nas próximas eleições. Como já havia dito anteriormente, Roriz afirmou que vencerá em todos os níveis, em 1994, "numa vitória mais esmagadora do que nas eleições de 1990". Roriz também desafiou os mesmos opositores a provarem que ele "tem ligações com empreiteiros e com o lamaçal da Comissão do Orçamento".

Radical — Chamando seus adversários políticos de "forças radicais", Roriz disse que não irá per-

mitir que estas tomem conta do poder no Distrito Federal. Ele garantiu aos empresários que lhes hipotecaram apoio que não irá decepcioná-los. O governador prometeu voltar às ruas "com força total" para estar junto do povo. Para o governador, o apoio do empresariado foi "uma espécie de recomposição das energias".

Estiveram no Palácio do Buriti, além de Josezito Andrade, o presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro; o presidente da Federação do Comércio do DF, Newton Rossi; o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Dimas Tomas da Fonseca; o presidente do Sindicato da Construção Civil, Wayne Faria; o presidente da Ademi, Wigberto Tartuce; o presidente de associações comerciais das cidades-satélites; políticos; o empresário Luíz Estevão de Oliveira Neto e muitos outros.